

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA AS BAIXAS COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO RN.

**Relatoria:** KATIUCIA ROSELI SILVA DE CARVALHO  
TIAGO DE OLIVEIRA BARRETO  
MARIA APARECIDA CUNHA DE SOUZA  
IRACI NESTOR DE SOUZA ALMEIDA CÂMARA

**Autores:** LAIANE GRAZIELA PAULINO DA COSTA  
JOCELLY DE OLIVEIRA BENTO  
SIMONE BAPTISTA DOS ANJOS ANDRADE  
MICHELLINE JOSUÁ COSTA MACIEL  
ANA BEATRIZ GURGEL GOMES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

No Brasil, o processo de vacinação recebeu destaque e notoriedade após a implantação do Programa Nacional de Imunizações (PNI). O programa proporcionou a erradicação da varíola e da poliomielite, além da redução dos casos e mortes derivadas do sarampo e da rubéola através da administração da Vacina Tríplice Viral. Para os menores de 2 anos o calendário nacional de imunizações disponibiliza 9 imunobiológicos que são responsáveis pela proteção desta população para diversas doenças. Diante da pandemia da COVID-19 muitas atividades sofreram interferências devido ao isolamento social. E as coberturas vacinais conseqüentemente foram afetadas por este evento. Desse modo, este trabalho objetiva analisar as taxas de cobertura vacinal para as vacinas de rotina (BCG, Hepatite B, Rotavírus Humano, Meningococo C, Pentavalente, Pneumocócica 10, Poliomielite, Hepatite A e Triplíce Viral) oferecidas aos menores de 2 anos de idade no Estado do Rio Grande do Norte no período de 2018 a 2021 na perspectiva de observar a interferência da Pandemia para os resultados das coberturas vacinas, observando os dados desde o período que antecede esse evento até o presente momento. O processo metodológico selecionado para a realização desta pesquisa baseou-se em um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, onde foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI WEB) para acesso da cobertura vacinal entre janeiro de 2018 a junho de 2021. Optou-se por analisar os dados referentes à cobertura vacinal dos menores de 2 anos devido a importância da vacinação precoce proposto pelo PNI e por estarem incluídos nas avaliações dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA- VS), como também, o sistema que permite o registro de metas pactuadas por municípios, regiões de saúde, estados e Distrito Federal - SISPACTO. Assim, percebemos a necessidade de criação imediata de estratégias para sensibilizar a população quanto a importância do resgate da vacinação de rotina. No público analisado pode-se observar que no período de Pandemia houve uma queda das coberturas vacinais para todas as vacinas de rotina, se comparado com o ano que antecede esse evento. Trata-se de um grande problema de saúde pública, condicionando essas crianças ao aumento da suscetibilidade ao adoecimento, complicações, internações e óbitos relacionados a doenças imunopreveníveis.